

Checklist incluída

Use este guia antes de pedir aconselhamento ou comparar modelos.

Guia Prático para Escolher um Recuperador de Calor

Medidas, potência, ventilação, aquecimento central e erros a evitar antes da compra.

Antes de escolher: o que é um recuperador de calor?

Um recuperador de calor é um equipamento de aquecimento a lenha pensado para ser instalado numa lareira existente, numa nova lareira construída de raiz ou numa estrutura preparada para o efeito. Ao contrário de uma lareira aberta, permite controlar melhor a combustão, aproveitar mais calor da lenha e aumentar a segurança de utilização.

Existem também recuperadores a água, pensados para ligação a sistemas de aquecimento central. Estes modelos podem alimentar radiadores ou piso radiante, desde que sejam corretamente dimensionados e integrados por técnico especializado.

A escolha não deve ser feita apenas pela estética ou pelo preço. Medidas, saída de fumos, potência, ventilação, tipo de obra e forma de utilização têm impacto direto no conforto, no rendimento e na segurança.

Objetivo deste guia: ajudar a preparar a informação essencial antes de comprar ou pedir aconselhamento técnico.

Quando faz sentido escolher um recuperador?

- Quando existe uma lareira aberta e pretende aproveitar melhor a lenha.
- Quando procura aquecer uma sala ou zona principal da casa com chama visível.
- Quando quer uma solução mais eficiente do que uma lareira tradicional.
- Quando pretende manter o enquadramento arquitetónico da lareira, mas melhorar o desempenho.
- Quando está a criar uma lareira nova e quer escolher o equipamento com base no gosto estético, no estilo da divisão e nas necessidades de aquecimento da habitação.
- Quando pretende uma solução a água para apoiar aquecimento central, radiadores ou piso radiante.
- Quando valoriza conforto, autonomia e o ambiente natural do fogo a lenha.

A informação mínima que deve reunir

Informação	Porque é importante
Medidas da abertura	Determinam que modelos podem entrar na lareira ou estrutura existente.
Profundidade disponível	Evita escolher modelos demasiado fundos para o espaço real.
Diâmetro e posição da saída de fumos	Ajuda a avaliar compatibilidade com a chaminé existente.
Área aproximada a aquecer	Permite ajustar a potência ao espaço.
Fotografias do local	Ajudam a perceber limitações, acabamentos e tipo de instalação.
Tipo de projeto	Distingue se é substituição numa lareira existente ou instalação numa lareira nova.
Sistema de aquecimento central	Nos recuperadores a água, é essencial saber se existem radiadores, piso radiante, depósito de inércia ou outro apoio.

1. Lareira existente ou projeto novo?

Quando já existe uma lareira, as medidas são o primeiro filtro. Muitos clientes começam por escolher o modelo visualmente e só depois verificam se cabe. O ideal é fazer o contrário: medir primeiro, selecionar depois. Quando a lareira vai ser construída de raiz, a escolha pode ser mais livre: primeiro analisam-se o gosto do cliente, o estilo pretendido e a necessidade de aquecimento da habitação; depois desenha-se a estrutura em função do equipamento escolhido.

Medidas principais

Medida	O que medir	Nota prática
Largura	A abertura frontal da lareira.	Meça em cima, ao centro e em baixo. Algumas lareiras não são perfeitamente direitas.
Altura	Da base até ao topo da abertura.	Confirme se há molduras, pedra ou saliências.
Profundidade	Da frente até ao fundo disponível.	É uma das medidas mais críticas nos modelos inseríveis.
Saída de fumos	Diâmetro e posição da ligação.	Pode exigir adaptação por técnico especializado.

Dica Smartfire: envie sempre fotografias tiradas de frente, de lado e do interior da lareira. Uma foto bem tirada evita muitos erros de interpretação.

Não se esqueça das folgas

Mesmo que um equipamento pareça caber pelas dimensões exteriores, pode ser necessário prever folgas técnicas, passagem de ar, ligação à chaminé, acesso para manutenção e eventuais acabamentos. A instalação deve ser sempre avaliada por profissional habilitado.

E se a lareira for nova?

Quando o recuperador vai ser colocado numa lareira nova, a escolha não fica limitada às medidas de uma abertura existente. Neste caso, é possível partir do gosto do cliente, do tipo de chama pretendida, do enquadramento arquitetónico e da necessidade real de aquecimento da habitação.

Nesta situação, faz sentido analisar primeiro o tipo de ambiente desejado, a potência necessária e se o cliente prefere um modelo frontal, dupla face, panorâmico ou outro formato arquitetónico. Só depois deve ser desenhada a estrutura à volta do recuperador escolhido.

2. Potência: nem sempre maior é melhor

Um erro comum é escolher um recuperador apenas pelo número de kW. A potência deve estar relacionada com a área a aquecer, o isolamento da casa, a altura do pé-direito, a localização e a forma de utilização.

O que influencia a potência necessária

- Área e volume do espaço a aquecer.
- Qualidade do isolamento e tipo de construção.
- Número de divisões comunicantes.
- Existência de escadas, corredores ou espaços abertos.
- Zona climática e exposição da casa.
- Utilização diária ou ocasional.

Potência insuficiente vs potência excessiva

Situação	O que pode acontecer
Potência insuficiente	O equipamento trabalha no limite, aquece pouco e pode obrigar a maior consumo de lenha.
Potência excessiva	Pode tornar a divisão demasiado quente, obrigar a reduzir a combustão e prejudicar o funcionamento ideal.

O objetivo não é comprar o recuperador mais potente. É escolher o equipamento mais adequado ao espaço e ao tipo de utilização.

Regra prática: potência, medidas e instalação devem ser analisadas em conjunto. Nenhum destes fatores deve ser avaliado isoladamente.

3. Ventilado, sem ventilação ou canalizável?

Depois das medidas e da potência, uma das escolhas mais importantes é o tipo de distribuição de calor. Cada solução tem vantagens e limitações.

Tipo	Indicado para	Observações
Recuperador sem ventilação	Quem procura simplicidade, menor ruído e aquecimento sobretudo por radiação/convecção natural.	Pode ser suficiente para espaços bem dimensionados e utilização simples.
Recuperador ventilado	Quem quer acelerar a distribuição de calor na divisão onde o equipamento está instalado.	Tem ventiladores, exige ligação elétrica e pode melhorar a circulação de ar quente.
Recuperador canalizável	Quem pretende levar ar quente para outras divisões próximas.	Requer planeamento técnico, condutas adequadas e instalação bem executada.

Atenção à instalação elétrica

Nos modelos ventilados ou canalizáveis, pode ser necessária ligação elétrica para ventiladores ou comandos. Este ponto deve ser previsto antes da instalação e confirmado com o técnico.

Canalização de ar quente

A canalização pode ser útil, mas não deve ser vista como solução universal. Distância, diâmetro das condutas, isolamento, número de saídas e perdas de carga influenciam bastante o resultado final.

Recuperadores a água para aquecimento central

Além dos recuperadores a ar, existem recuperadores a água, também conhecidos como hidro, preparados para transferir uma parte importante da energia para um circuito hidráulico. Estes equipamentos podem alimentar radiadores ou piso radiante, dependendo da instalação, da área a aquecer e do dimensionamento do sistema.

Aqui a escolha deve ter em conta o número de radiadores, a área de piso radiante, o isolamento da casa, a existência de depósito de inércia, vaso de expansão, válvulas de segurança e eventuais sistemas de apoio. Não é uma escolha apenas estética: é uma solução de aquecimento central e deve ser analisada como um sistema completo.

4. Chaminé e segurança: pontos que não deve ignorar

A chaminé é uma parte essencial do sistema. Um bom equipamento pode funcionar mal se a evacuação de fumos estiver mal dimensionada, obstruída ou em mau estado.

Pontos a confirmar com o técnico

- Estado geral da chaminé existente.
- Diâmetro adequado para o modelo escolhido.
- Altura e tiragem disponíveis.
- Necessidade de tubagem interior em inox ou outro material adequado.
- Passagens por lajes, tetos falsos ou materiais combustíveis.
- Entrada de ar para combustão, quando aplicável.

Instalação profissional

A instalação de um recuperador de calor envolve combustão, temperaturas elevadas, evacuação de fumos e integração com a estrutura da casa. Por motivos de segurança, garantia e bom funcionamento, deve ser feita por técnico especializado.

Importante: a Smartfire fornece aconselhamento, equipamentos e apoio pré-venda, mas a instalação deve ser realizada por profissional habilitado.

5. Erros comuns antes da compra

Muitos problemas começam antes da instalação, quando a escolha é feita sem informação suficiente. Estes são alguns erros que convém evitar.

Erro	Como evitar
Comprar só pela medida exterior	Confirmar também folgas, profundidade, saída de fumos e condições de instalação.
Escolher potência demasiado alta	Avaliar área, isolamento e utilização real da casa.
Ignorar a chaminé	Pedir verificação da tiragem, diâmetro e estado da evacuação de fumos.
Não enviar fotografias	Enviar imagens do local ajuda muito no aconselhamento inicial.
Comparar apenas preço	Considerar rendimento, construção, assistência, disponibilidade e adequação ao espaço.
Deixar acessórios para o fim	Tubagens, aros, grelhas, condutas e outros componentes podem ser essenciais.

O preço não deve ser o único critério

Num equipamento técnico, o mais barato pode não ser o mais adequado. Um recuperador bem escolhido deve encaixar no espaço, funcionar corretamente, ter potência ajustada e ser compatível com a instalação existente.

Checklist antes de pedir aconselhamento

Antes de contactar a Smartfire ou comparar modelos, reúna a seguinte informação. Quanto mais completa for a informação enviada, mais fácil será orientar a escolha.

<input type="checkbox"/>	Medida da largura da abertura da lareira
<input type="checkbox"/>	Medida da altura da abertura da lareira
<input type="checkbox"/>	Profundidade disponível
<input type="checkbox"/>	Fotografia frontal da lareira
<input type="checkbox"/>	Fotografia do interior da lareira
<input type="checkbox"/>	Fotografia da zona envolvente
<input type="checkbox"/>	Diâmetro aproximado da saída de fumos, se souber
<input type="checkbox"/>	Área aproximada que pretende aquecer
<input type="checkbox"/>	Indicação se pretende modelo sem ventilação, ventilado, canalizável ou a água
<input type="checkbox"/>	Indicação se a lareira é existente ou se será construída de raiz
<input type="checkbox"/>	Número de radiadores ou área de piso radiante, se pretende aquecimento central
<input type="checkbox"/>	Indicação se a utilização será diária ou ocasional

Para uma primeira análise, envie esta informação para info@smartfire.pt ou contacte-nos através de www.smartfire.pt.

Como a Smartfire pode ajudar

A Smartfire trabalha diariamente com recuperadores de calor, salamandras, caldeiras, churrasqueiras, fogões, fornos e equipamentos para exterior. Muitos produtos passam pela nossa exposição e armazém, o que nos permite aconselhar com conhecimento real do equipamento.

O que pode enviar para uma análise inicial

- Fotografias do local onde pretende instalar o recuperador.
- Medidas principais da lareira ou estrutura, se já existir.
- Área aproximada que pretende aquecer.
- Indicação se a lareira é existente ou se será construída de raiz.
- Preferência por modelo sem ventilação, ventilado, canalizável ou a água.
- Número de radiadores ou área de piso radiante, se pretende aquecimento central.
- Dúvidas sobre prazos, acessórios ou compatibilidade.

Nota importante

O aconselhamento à distância ajuda a orientar a escolha, mas não substitui a avaliação presencial de um instalador. A validação final da instalação, da chaminé e das condições de segurança deve ser sempre feita por técnico especializado.

Precisa de ajuda a escolher?

**Envie medidas e fotografias do local para
info@smartfire.pt**

www.smartfire.pt

Este guia tem carácter informativo e não substitui a avaliação técnica no local. Confirme sempre instalação, segurança, evacuação de fumos e requisitos do fabricante com profissional especializado.